

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt



DEZEMBRO 2017

08 Imaculada Conceição de Maria
Ordenações Diaconais - Angra

12 Reunião do Grupo Coordenador

25 Natal do Senhor

31 Dia da Sagrada Família
Dia Diocesano da Família

2º MÓDULO DA CAMINHADA FORMATIVA

Lagoa, 13 de Janeiro de 2018

O ROMEIRO E A FORMAÇÃO

Já, desde longa data, que, em quase todas as reuniões de responsáveis, quer locais, ou mesmo a nível de ilha, se tem salientado a necessidade dos romeiros terem uma formação mínima a nível religioso, moral e cívico, tendo em vista um melhor comportamento na vida familiar e profissional e até mesmo de consciência dos seus deveres como cidadão, de modo a conjugar, minimamente, a vivência duma semana de romaria, à sua atitude como “romeiro da vida”.

Em boa hora se diga que o Grupo Coordenador dos Romeiros de S. Miguel se tem empenhado nessa tarefa, muito embora se note pouca aderência por parte daqueles que, muito, necessitam dessa formação.

Elaborada por níveis, já se iniciou tão árdua tarefa, achando-se, por bem, ser realizada em diversos pontos da ilha, abrangendo os ranchos de determinadas Ouvidorias, muito embora sejam abertas a romeiros de outras que, dessa formação queiram e devem participar.

No dia 4 de Novembro corrente, coube à Ouvidoria de Nordeste preparar e organizar, em colaboração com o Grupo Coordenador dos Romeiros de S. Miguel, uma, das várias formações programadas, destinada a romeiros da Ouvidoria de Nordeste, dela participando, para além destes, 2 romeiros da Ouvidoria de Fenais d'Ajuda (S. Brás), 2 da Ouvidoria de P. Delgada (Arrifes) e 4 da Ouvidoria de Povoação (R. Quente).

E evento teve lugar no Auditório de Atividades Culturais de Nordeste, estando presentes cerca de 25 elementos, iniciando-se os trabalhos por volta das 10.00 horas da manhã.

Pena foi a presença de um número reduzido de irmãos presentes, tendo consciência que, em face dos temas apresentados e desenvolvidos, muitos mais poderiam ter aproveitado a ocasião para melhor se instruírem no que se refere os seus deveres como cristão.

Cerca das 17.30 horas, encerraram-se os trabalhos, após uma avaliação final e um breve historial das Romarias de S. Miguel, apresentado pelo Presidente do Grupo Coordenador dos RSM.

Em minha opinião, creio que foi uma formação bastante positiva na medida em que, quem dela participou, saiu mais enriquecido espiritualmente e consciente da sua responsabilidade, como cristão, no seio da família e da comunidade.

Nordeste, 7 de Novembro de 2017

Norberto Leite



«A ROMARIA DE DEUS»

Se hoje caminhamos para Deus, é porque Ele caminhou primeiro ao nosso encontro, deixando-nos para sempre Jesus, como O caminho da nossa salvação.

Saiu de Deus, e para Deus voltou, sem nunca deixar de ser Deus, mas para o seio da Trindade Santíssima, levou a nossa condição humana.

O Filho de Deus fez-se peregrino, sem igual, por amor divino, cumprindo as promessas que o Pai, pelos profetas, já tinha feito à humanidade.

Ele, o Emanuel, o Deus conosco, ensina-nos a chamarmos o Pai, por Nosso, anuncia tudo o que o Pai sabia que nós necessitávamos conhecer d'Ele, para podermos ter vida em abundância. E antes de se fazer presente na cruz, oferece-nos Maria de

quem nasceu, como Mãe da Igreja, que á luz da sua Ressurreição, e animada pelo Espírito, continua a sua missão até a sua outra vinda, a última, que aguardamos em jubilosa esperança.

Irmãos, somos Romeiros, toda a luz, brilho e festa nestes dias, é porque Jesus veio, vem, e virá ao nosso encontro. Celebramos a primeira, a histórica vinda de Jesus, e a partir dela queremos que Ele nasça de novo, na nossa história, nos acontecimentos das nossas vidas, da nossa família.

Contrariamente ao que por vezes se ouve dizer, o Natal ainda tem, e terá sempre, a mesma alegria: Jesus.

Santo Natal!
Pe. Nuno Maiato

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO

Surge por vezes a pergunta, de qual a vantagem, da necessidade de ações de formação para os Romeiros? Muitos Mestres, já o são desde há muitos anos, muitos Romeiros já o são há décadas, que formação necessitam, que irão aprender de novo?

A formação em geral, cada dia é mais importante e necessária, sendo cada vez mais valorizada e disponível. No nosso dia a dia, somos constantemente expostos a grandes quantidades de informação, divulgada das mais diversas formas; através da comunicação social, das redes sociais, da internet, sempre disponível e em diversos formatos.

A formação pessoal, por isto, como Homens, como Cristãos, como Romeiros, torna-se mais pertinente, para cada um de nós poder ter uma opinião pessoal, escutando e lendo as diversas fontes, das mais diferenciadas origens e tendências.

Através da Caminhada Formativa não se pretende impor ideias ou conceitos, mas sim dar ferramentas, para cada um poder entender e conhecer, os porquês, as razões, a história, para assim, em propriedade destes conhecimentos, possa então, de forma consciente, formar a sua própria opinião, a sua via condutora, construindo os seus próprios filtros e aberturas.

Sem formação, sem conhecimento, ficamos à mercê das opiniões dos outros, das distorções que cada um pretenda transmitir sobre diversos assuntos. Com formação, cada um fica mais capaz de ter a sua ideia, de transmitir os seus ideais de forma cimentada e consistente e foi isto, que se pretendeu nas 4 sessões, de nível 1, que já teve lugar em 4 Ouvidorias, envolvendo muitas dezenas de irmãos

romeiros e que agora irá evoluir para o nível 2, já com a primeira sessão em janeiro próximo.

Como brilhantemente disse o nosso Diretor Espiritual, a formação, é como irmos beber diretamente da nascente e não da água engarrafada. Ao bebermos da garrafa, a água é a mesma, só que já vem uniformizada, faz nos pensar que a água é toda assim, que só pode ser assim, quando bebemos da nascente, entendemos a dimensão imensa da mesma água, o modo como a queremos ingerir, como a queremos desfrutar e nas quantidades por nós decidida e necessária.

O grande desafio proposto a nós, Cristãos, Romeiros, no mundo de hoje, é propagar o Evangelho de Jesus a todos, começando pelo nosso rancho, nossa família, pelo círculo de amigos, no nosso trabalho, ou seja, como vulgarmente se diz, “por dentro de casa”. Não devemos nos intimidar com o que os outros vão achar, nem esmorecer na defesa dos ensinamentos de Cristo e das nossas convicções.

Não existe melhor maneira de espalhar o Evangelho do que através dos nossos atos, da nossa postura, do nosso exemplo, como Romeiros, como Ranchos, como Homens. Temos sempre de ter em mente, que durante as nossas Romarias Quaresmais, somos como uma aragem que passa pelos caminhos e estradas da nossa Ilha, evangelizando à nossa passagem, mas que durante todo o ano, devemos ser sempre esta brisa de Jesus Cristo, como Homens, como Cristãos.

Raúl Medeiros